Rosas de Ouro marca Anhembi com d
esfile sobre história da tatuagem

Quarta escola a desfilar no sambódromo do Anhembi, a Rosas de Ourocoloriu e deixou sua marca no carnaval 2016 de São Paulo com um tema bem atual: a tatuagem. A escola entrou na avenida por volta das 3h30.

Com o enredo “Arte à Flor da Pele. A Minha História Vai Marcar Você”, a agremiação da Freguesia do Ó mostrou o costume de marcar a pele ao longo da história. A Rosas de Ouro ficou em 3º lugar no carnaval de 2015. Já foi campeã sete vezes, sendo o último título de 2010.

O desfile elaborado pelo carnavalesco André Cezari começou falando da origem da tatuagem nas antigas civilizações da África e Egito. Escola de tradição, a Rosas trouxe carros alegóricos caprichados, com luzes e movimento, mas as vezes com elementos demais.

A comissão de frente veio pouco sofisticada e representou como o costume da tatuagem cruzou os mares e chegou a todos os continentes.

Uma bailarina só de tapa-sexo e com o corpo tatuado foi o destaque da comissão, sendo a primeira escola da noite a trazer componentes com pouca roupa.

ROSAS DE OURO

Veja tudo sobre o desfile da escola em SP

Ellen Roche, que está na escola desde 2000, veio mais uma vez à frente da bateria conduzindo os 220 ritmistas vestidos de marinheiros. A bateria fez paradinhas de efeito usando campanellas.

Abre-alas

Com homens-fera e um ambiente de era das cavernas, o abre-alas causou impacto. Na sequência, as baianas representaram a tatuagem na civilização dos faraós.

Nas 27 alas, a escola contou como a tatuagem é usada em tribos e rituais de várias civilizações: hippies, roqueiros, índios americanos, romanos, samurais até esquimós.

Amy e Guimê

Montada em uma moto, uma integrante desfilou vestida de Amy Winehouse. Uma outra ala veio vestida de MC Guimê, outro artista famoso pelas suas tatuagens, que puxou a ala dos rappers. Foi a primeira vez que ele desfilou no Anhembi.

A escola também trouxe uma ala inteira foi composta por pessoas em cadeiras de rodas. O penúltimo carro da escola fez referência ao extinto presídio do Carandiru e as tatuagem dentro dos presídios.

O desfile terminou às 4h27, dentro do tempo regulamental, com 1h01 de desfile.

Regras

Sete escolas se apresentam na primeira noite: Pérola Negra, Unidos de Vila Maria, Águia de Ouro, Rosas de Ouro, Nenê de Vila Matilde, Gaviões da Fiel e Acadêmicos do Tatuapé. No sábado (6), mais sete escolas desfilam: Unidos do Peruche, Império de Casa Verde, Acadêmicos do Tucuruvi, Mocidade Alegre, Vai-Vai, Dragões da Real, X-9 Paulistana. Assista a vídeo interativo sobre os enredos.

O G1 vai fazer a cobertura completa do desfile em tempo real em texto, fotos e vídeos.

Cada uma das 14 escolas terá o tempo mínimo de 55 minutos e o máximo 65 minutos para percorrer toda a extensão da avenida. Escola

São 9 os quesitos julgados: comissão de frente, mestre-sala e porta-bandeira, enredo, samba enredo, fantasia, bateria, alegoria, harmonia e evolução. Para cada quesito, são 4 os jurados, que podem dar notas de 8 a 10 fracionadas em décimos. A menor das 4 notas é descartada.

A campeã do carnaval de São Paulo será conhecida na terça-feira.

G1 (06/02/2016)